



Demonstrações Financeiras

1º semestre/2022

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. BALANÇO PATRIMONIAL..... | 3 |
| 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO..... | 5 |
| 3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE..... | 6 |
| 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA..... | 7 |
| 5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 8 |
| 6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO | 9 |
| 7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS..... | 10 |
| 8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. | 11 |
| I. CONTEXTO OPERACIONAL | 11 |
| II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 11 |
| III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS | 11 |
| IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS | 12 |
| V. DISPONIBILIDADES..... | 13 |
| VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES..... | 13 |
| VII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 14 |
| CAPITAL SOCIAL | 14 |
| VIII. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS..... | 14 |
| IX. PROJETO DO EMPREENDIMENTO | 15 |
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE | 16 |

1. BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

| <u>ATIVO</u> | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <u>Circulante</u> | <u>2.426</u> | <u>2.298</u> |
| Depósitos Bancários | 140 | 128 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2275 | 2.170 |
| Realizável à Curto Prazo | 11 | 0 |
| Outros Créditos | 11 | 0 |
| <u>Não Circulante</u> | <u>1510</u> | <u>1.403</u> |
| Permanente | 1510 | 1.403 |
| Imobilizado de Uso | 1510 | 1.403 |
| TOTAL DO ATIVO | 3.936 | 3.701 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

| <u>PASSIVO</u> | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <u>Circulante</u> | <u>170</u> | <u>239</u> |
| Fiscais e Previdenciárias | 76 | 145 |
| Diversas | 94 | 94 |
| <u>Patrimônio Líquido</u> | <u>3.766</u> | <u>3.462</u> |
| Capital Social | 600 | 600 |
| Reservas de Lucros | <u>1.924</u> | <u>1.924</u> |
| Reserva Legal | 103 | 103 |
| Reservas para Contingências | 1.821 | 1.821 |
| Lucros (Prejuízos) do Período | 1.242 | 938 |
| TOTAL DO PASSIVO | 3.936 | 3.701 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

| NOMENCLATURA | 1° Semestre 2022 | 1° Semestre 2021 |
|---|-----------------------------|-----------------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | 1.323 | 2.041 |
| Rendas de Taxas de Administração | 1.206 | 2.009 |
| Outras Rendas Operacionais | 2 | 7 |
| Rendas de Títulos Renda Fixa | 115 | 25 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | -872 | -942 |
| Despesas Administrativas | -671 | -634 |
| Despesas Tributárias | -21 | -19 |
| Outras Despesas Operacionais | -180 | -289 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 451 | 1.099 |
| Resultado não Operacional | -13 | -2 |
| Resultado Antes do Imp. de Renda | 438 | 1.097 |
| Imp.Renda e Contribuição Social | -134 | -215 |
| Lucro Líquido do Exercício | 304 | 882 |
| Lucro Líquido por cota | 0,51 | 1,47 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

| NOMENCLATURA | 1º Semestre 2022 | 1º Semestre 2021 |
|---|------------------|------------------|
| Lucro Líquido do Período | 304 | 882 |
| Outros Resultados Abrangentes | 0 | 0 |
| Total Lucro Líquido Abrangente do Semestre | 304 | 882 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

| Descrição | 1º semestre 2022 | 1º semestre 2021 |
|---|------------------|------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício | 304 | 882 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido | 0 | 3 |
| Depreciação e amortização | 2 | 2 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | -11 | -89 |
| Créditos Diversos | -11 | -89 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | -70 | -203 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | -70 | -218 |
| Outras obrigações e contas a pagar | 0 | 15 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 225 | 595 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de imobilizado e adições ao diferido | -108 | -310 |
| Caixa gerado pelas atividades de investimento | -108 | -310 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES | 117 | 285 |
| DISPONIBILIDADES: | | |
| Saldo inicial | 2.298 | 1.989 |
| Saldo Final | 2.415 | 2.274 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES | 117 | 285 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Milhares de Reais)

| Descrição | Capital Social | Reservas de Lucros | Lucro (Prej.) Acumulado | Total do Patrimônio Líquido |
|-----------------------------------|----------------|--------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Saldo em 31/12/2020 | 600 | | 2.054 | 2.654 |
| Resultado do 1.o Semestre de 2021 | | | 882 | 882 |
| Reservas de Lucros | | 2.054 | -2.054 | 0 |
| Saldo em 30/06/2021 | 600 | 2.054 | 882 | 3.536 |
| Juros sobre capital próprio | | -130 | 0 | -130 |
| Resultado do 2.o Semestre de 2021 | | | 56 | 56 |
| Saldo em 30/12/2021 | 600 | 1.924 | 938 | 3.462 |
| Resultado do 1.o Semestre de 2022 | | | 304 | 304 |
| Saldo em 30/06/2022 | 600 | 1.924 | 1.242 | 3.766 |
| Mutação no Semestre | - | - | 304 | 304 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em Milhares de Reais)

| ATIVO | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| <u>CIRCULANTE</u> | 11.399 | 13.269 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2.289 | 1.402 |
| Disponibilidades dos Grupos | 1.495 | 629 |
| Vinculadas a Cont. - Demais Aplicações | 794 | 773 |
| Outros Creditos | 9.110 | 11.867 |
| Direitos Junto Consor. Contemplados | <u>9.110</u> | <u>11.867</u> |
| - Normais | 8.725 | 11.615 |
| - Em Atraso | 385 | 252 |
| <u>COMPENSAÇÃO</u> | <u>43.148</u> | <u>58.523</u> |
| Previsão Mensal de Recursos a Receber | 902 | 955 |
| Contribuições devidas aos Grupos | 20.871 | 28.946 |
| Valor de Bens a Contemplar | 21.375 | 28.622 |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 54.547 | 71.792 |
| PASSIVO | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
| <u>CIRCULANTE</u> | 11.399 | 13.269 |
| Obrigações com Consorciados | 9.702 | 11.668 |
| Obrigações por Contemplações a Entregar | 794 | 773 |
| Recursos do Grupo | 903 | 828 |
| <u>COMPENSAÇÃO</u> | <u>43.148</u> | <u>58.523</u> |
| Recursos Mensais a Rec. de Consorciados | 902 | 955 |
| Obrigações dos Grupos por Contribuições | 20.871 | 28.946 |
| Bens ou Serviços a Contemplar | 21.375 | 28.622 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 54.547 | 71.792 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de Reais)

| NOMENCLATURA | 1º SEMESTRE/2022 | ACUMULADO 1º SEMESTRE 2022 | 1º SEMESTRE/2021 | ACUMULADO 1º SEMESTRE/2021 |
|-----------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|
| Disponibilidades Iniciais | 1.402 | | 2.982 | |
| Aplicações Financeiras de Grupos | 629 | | 1.165 | |
| Aplic Finan.Vinc.a Contemplações | 773 | | 1.817 | |
| | | | | |
| (+) Recursos Coletados | 15.575 | 182.433 | 21.718 | 151.656 |
| Contribuições Aquisição de Bens | 8.013 | 91.460 | 10.173 | 76.204 |
| Taxa de Administração | 1.204 | 11.599 | 2.009 | 9.191 |
| Contribuição ao Fundo Reserva | 61 | 656 | 81 | 540 |
| Rendimentos de Aplic. Financeiras | 57 | 391 | 33 | 271 |
| Outros | 6.240 | 78.327 | 9.422 | 65.450 |
| | | | | |
| (-) Recursos Utilizados | 14.688 | 180.144 | 22.049 | 149.005 |
| Aquisição de Bens | 7.247 | 90.224 | 10.699 | 74.447 |
| Taxa de Administração | 1.204 | 11.598 | 1.930 | 9.112 |
| Outros | 6.237 | 78.322 | 9.420 | 65.446 |
| | | | | |
| Disponibilidades Finais | 2.289 | 2.289 | 2.651 | 2.651 |
| Depósitos Bancários | 0 | 0 | 316 | 316 |
| Aplicações Financeiras de Grupos | 1.495 | 1.495 | 259 | 259 |
| Aplic.Finan.Vinc.a Contemplações | 794 | 794 | 2.076 | 2.076 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

(Em milhares de reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda.** é uma sociedade com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e tem por objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios destinados a propiciar aos respectivos participantes a aquisição de bens móveis duráveis, por meio de autofinanciamento, com os recursos deles coletados. Autorizada a funcionar em maio de 2017 pelo Banco Central, iniciou suas atividades operacionais em julho de 2017.

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.

A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões.

III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração do resultado está em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas no período a que pertencem.

b. Disponibilidades

Estão representados em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão avaliados e demonstrados pelo custo. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre os valores do ativo imobilizado com base nas taxas de depreciação determinadas em função da vida útil dos bens.

e. Provisão de férias e encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto na Constituição, e os respectivos encargos, foram provisionados segundo o regime de competência.

f. Tributos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre a receita tributável para contribuição social.

g. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização. Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial.

IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS

a. Aplicações financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações foram realizadas em cotas de fundos de curto prazo do Banco Itaú para a data-base. Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN. Os rendimentos destas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo.

b. Outros créditos

Referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e os valores a receber referentes às parcelas a vencer do fundo comum e fundo de reserva.

c. Obrigações com consorciados

Representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens.

d. Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando houver o encerramento do grupo.

V. DISPONIBILIDADES

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos bancários | 140 | 128 |
| Títulos e valores mobiliários | <u>2.275</u> | <u>2.170</u> |
| | 2.415 | 2.298 |

As disponibilidades incluem depósitos bancários e aplicações, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites.

VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| Fiscais e tributárias | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| PIS e COFINS | 21 | 13 |
| ISSQN | 12 | 8 |
| INSS / FGTS / IRRF | 13 | 26 |
| IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCROS | <u>30</u> | <u>98</u> |
| | 76 | 145 |
| | | |
| Diversas (a) | <u>94</u> | <u>94</u> |
| | 170 | 239 |

(a) Este saldo estava composto por:

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão pagamentos a efetuar | 72 | 59 |
| Credores diversos – país | <u>22</u> | <u>35</u> |
| | 94 | 94 |

VII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais) e está representado por 600.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

VIII. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstrações dos recursos de consórcios consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

(a) Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários, saldo de conta corrente e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

(b) Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio.

A Contribuição de Fundo Comum é calculada por meio do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio. O valor da prestação é acrescido das taxas de Fundo de Reserva e de administração.

(c) Recursos utilizados

Representam os valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos, outras obrigações inerentes aos respectivos e as transferências à Administradora de taxa de administração.

(d) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Consortiados ativos | 332 | 332 |
| Bens entregues no período | 20 | 58 |
| Consortiados ativos inadimplentes | 114 | 49 |
| Taxa de inadimplência | 34% | 15% |
| Bens pendentes de entrega | 4 | 3 |

IX. PROJETO DO EMPREENDIMENTO

As conjunturas macro econômico-financeiras aliadas às questões mercadológicas contribuíram para que as operações realizadas atingissem em parte ao projeto do empreendimento.

XI. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum evento subsequente relevante na entidade de 30/06/2022 até a data do nosso relatório.

Márcio Silva Chaves

RG 27.981.959-6

CPF 213.566.758-75

Diretor

Regina Liz Rocha

CRC: MG 47.265

CPF: 649.852.026-49

Contadora

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

- SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda, em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2022 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.

- Cumprimento dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil (Circular BACEN nº 3.524, de 03 de fevereiro de 2011).

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

3Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha

proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 24 de agosto de 2022.

ALBERTO FRANCISCO COSTA
Contador CRC-1SP164292/O-0
Auditor Independente
CVM – 10600

FLÁVIO ANTONIO GARRIDO
Contador CRC-1SP094509/O
Auditor Assistente